

# Comissão do DF ouve novo governador

25 JUN 1962

Da sucursal de  
BRASÍLIA

A Comissão do Distrito Federal do Senado aprovou, ontem, em reunião secreta, a indicação do coronel José Ornellas de Sousa Filho para exercer o cargo de governador do Distrito Federal, em substituição ao coronel Aime Alcebiades Silveira Lamaison. Os trabalhos foram presididos pelo senador Lourival Batista (PDS-SE), e a indicação do coronel Ornellas recebeu parecer favorável do senador Moacyr Dalla (PDS-ES).

Antes da votação do parecer, na parte aberta à imprensa, o coronel Ornellas foi sabatinado pelo integrante da comissão, desculpando-se por não apresentar um plano de governo na ocasião, sob alegação de que fora surpreendido com a escolha do seu nome para suceder ao coronel Lamaison. Contudo, colocou-se à disposição da comissão para atender às convocações quando houver necessidade e disse esperar a colaboração do órgão durante sua administração.

Durante sua exposição, presenciada pelo presidente do Senado, Jarbas Passarinho, e o líder do governo no Senado, Nilo Coelho, o coronel Ornellas disse que, embora ainda não tenha um plano de governo, vai continuar a executar alguns dos projetos iniciados pela administração do coronel Lamaison.

O senador Mauro Benevides (PMDB-CE), após a sabatina, reclamou contra a ausência de autonomia política de Brasília e pediu maior atenção para as populações das cidades-satélites. Já o senador Aderbal Jurema, vice-líder do governo, pediu atenção para o setor educacional do Distrito Federal, sobretudo para os excepcionais.

O presidente Figueiredo garantiu ontem a nomeação do ex-governador do Distrito Federal, Aime Lamaison, para o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES - com o decreto que altera o seu estatuto. O banco passará a ter uma diretoria composta de um presidente e de oito diretores nomeados pelo presidente da República, dos quais apenas três devem ter exercido outras funções de relevo naquela entidade.